

EDITORIAL

A Revista *Linguagem – Estudos e Pesquisas* apresenta, em seu propósito primordial, a veiculação de artigos de caráter acadêmico que, como produto de pesquisa na área de Letras e Linguística, disponham-se a pensar a linguagem em seus variados aspectos e contribuir para a contínua atualização do campo dos estudos literários e linguísticos no Brasil.

Acolhendo textos que se vinculam a diversas orientações teóricas do referido campo, o presente Volume 15, n. 2, vem atestar a contínua evolução desta revista organizada pelos professores do Departamento de Letras do Campus Catalão da Universidade Federal de Goiás e do Programa de Pós-Graduação – Mestrado em Estudos da Linguagem, da mesma instituição. Nesta edição, o desafio proposto a pesquisadores de variadas universidades do Brasil foi o desenvolvimento de olhares sobre o tema *Linguagem, Cultura e Identidade*, considerando-se a linguagem em sua perspectiva interdisciplinar, constituinte da cultura e fomentadora de identidades. O tema contemplado no Dossiê desta edição, ao lado de outras investigações tratadas na seção de temática livre, é abordado com qualidade e diversificação nos artigos aqui apresentados, mostrando que o desafio foi bem-sucedido.

No que se refere à produção literária ou ficcional, bem como no aspecto das relações que a linguagem estabelece com as formações identitárias dos sujeitos ou com a elaboração dos discursos circulantes na sociedade, elementos culturais e linguísticos são considerados indissociáveis, de maneira que, distanciando-se desses elementos, o mundo humano não poderia ser compreendido.

Portanto, os artigos que compõem o Dossiê percorrem o caminho da reflexão em torno dos aspectos linguísticos e culturais da identidade, apresentando um amplo espectro dessas construções no que tange à linguagem verbal ou não verbal e à produção literária.

Em “Nas malhas microfísicas do poder: a (des)construção do discurso na cronística de Luís Fernando Veríssimo”, *Cloves da Silva Junior* analisa algumas crônicas de Luís Fernando Veríssimo esperando comprovar se as crônicas analisadas possibilitam a desconstrução do discurso/poder, em uma perspectiva foucaultiana.

O escritor norte-americano Robert Coover oferece o objeto de estudo para que *Fernanda Aquino Sylvestre* analise em “O narrador pós-moderno no conto ‘The Babysitter’, de Robert Coover”, o tratamento dado pelo autor à figura do narrador dentro de uma perspectiva pós-moderna.

Discursos argumentativos circulantes na revista *Veja* constituem o foco do artigo “Metaforização e argumentatividade no processo de representação social no/do discurso”, de *Juçara Moreira Teixeira e Antônio Luiz Assunção*, no qual pretendem elucidar os mecanismos linguístico-discursivos, ideológicos e sociais envolvidos na argumentação de um sujeito

enunciador que se posiciona no discurso, constrói sua argumentação e busca agir sobre o seu interlocutor, ao tentar convencê-lo da verdade que defende.

Em “A escrita travestida de desejo: travestimento, escrita e homoerotismo em Lúcio Cardoso”, artigo de *Leandro Júnio Santos Queiroz*, o autor estuda as fecundas relações entre corpo, escrita e desejo investigando o homoerotismo, a identidade e o travestimento no tecido narrativo da novela *O desconhecido* (1940), do escritor mineiro Lúcio Cardoso e propõe que tais temas estão relacionados, na narrativa, pelos discursos da interdição e da transgressão.

Luana Anastácia Santos de Lima, em seu artigo “Representação da língua e da identidade cultural no filme *Dança com Lobos*”, apresenta uma leitura dessa obra fílmica baseando-se na relação permutável entre língua e cultura, ao considerar que o contato sociolinguístico entre grupos sociais pode influenciar na aquisição de uma nova identidade cultural. No referido filme, um tenente americano ao se instalar, por muito tempo, em um forte habitado por índios da tribo Sioux, acaba não só por incorporar a nova cultura, mas assume uma nova identidade, ocorrendo o mesmo com os integrantes da tribo.

Estratégias discursivas de argumentação e convencimento estão presentes na discussão proposta sobre um culto do pastor Silas Malafaia a respeito da homossexualidade no artigo “O discurso religioso: aspectos de performatividade, autoritarismo e relações de poder”, de *Tatiane da Silva Xavier* e *Ivandilson Costa*, no qual buscam compreender o papel da linguagem na condução da vida social, ressaltando a performatividade do discurso religioso e o autoritarismo discursivo que permite a propagação de uma ideologia discriminatória em relação à homossexualidade e contribui para a manutenção de relações de poder existentes na nossa sociedade.

O artigo de *Vejane Gaelzer*, intitulado “A identidade do imigrante alemão: a língua, elemento simbólico de identificação”, analisa os elementos de identificação dos imigrantes e seus descendentes, considerando que a língua, à luz do materialismo histórico, assume materialidade; nela, sentidos são constituídos, silenciados, e/ou excluídos a partir de condições de produção desses sentidos.

Na seção de Artigos de Temática Livre, *Alessandra Baldo* e *Márcia Duarte de Souza* apresentam no artigo “Análise do texto escrito do sujeito surdo” os resultados de um estudo sobre a coerência textual de produções escritas de surdos, a fim de observar em que medida os textos destes indivíduos apresentam elementos de coerência comumente assinalados pela literatura.

Ana Clara Gonçalves Alves de Meira propõe, em “Rapadura é doce, mas não é mole: um estudo das relações retóricas”, um estudo de provérbios que não se prenda ao nível da frase, demonstrando que observar as porções textuais, atendo-se somente ao nível da frase, torna-se insuficiente, sendo necessário, portanto, considerar os critérios pragmáticos.

Fátima Andréia Tamanini-Adames e *Cristina dos Santos Lovato* pretendem, no artigo “Intertextualidade como recontextualização”, examinar o

processo de recontextualização do conteúdo de um artigo acadêmico para uma entrevista e uma notícia destinadas a um público não especializado a partir dos pressupostos teóricos da Análise Crítica do Discurso.

“Algumas considerações acerca da escritura e do conceito de “jogo” em Wittgenstein, Derrida e Kostas Axelos”, de *Rodrigo Guimarães Silva*, desenvolve algumas reflexões sobre a “escritura” e o “jogo” a partir das reflexões de Ludwig Wittgenstein, Jacques Derrida e Kostas Axelos, analisando os principais textos nos quais esses filósofos desdobram suas concepções de linguagem e de jogo.

Com o conjunto de textos que ora se apresenta, a Revista *Linguagem – Estudos e Pesquisas* espera contribuir para que as discussões relativas à associação indelével entre a linguagem, a cultura e a identidade possa estar sempre na pauta dos estudos linguísticos e literários, como tema primordial para a compreensão do mundo e das relações humanas.

Alexander Meireles da Silva

Luciana Borges

Campus Catalão-UFG

Dezembro/2011